



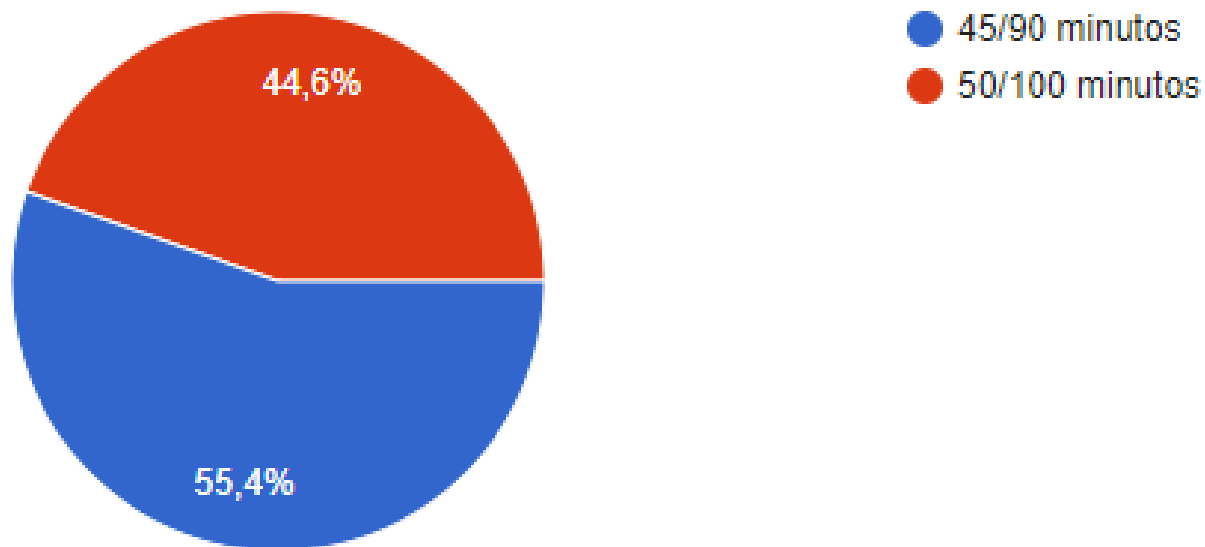
# Youth 4 Education - 12D Teachers



Este questionário faz parte de um projeto de investigação do 12.ºD, no âmbito do projeto eTwinning da nossa escola, "Every Day is Earth Day II" e está relacionado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º4 - Educação de Qualidade. Agradecemos a todos os que puderam responder .

## 1. Se pudesse, optaria por aulas de 45 ou 50 minutos?

65 respostas



## 1.1. Por que motivo(s)?

65 respostas

São mais rentáveis

Existe uma maior possibilidade para o aluno se organizar na aula, preparar o material e concentrar-se no pretendido.

Já estou habituado.

Para conseguir produtividade na aula.

otimização de tempo e aulas práticas

Melhor gestão dos currículos

É um período de tempo mais adequado à manutenção da concentração.

Mais eficaz e eficiente

100 minutos são, a meu ver, demasiado tempo.

maior concentração dos alunos

Concentração

**45/90'**

Já estou habituado.

Para conseguir produtividade na aula.

São mais rentáveis

Mais eficaz e eficiente

100 minutos são, a meu ver, demasiado tempo.

Concentração

Horários melhores

É o tempo ideal

2 tempos de 45' permitem uma maior diversidade de estratégias e de atividades em aula.

No meu caso não tenho outra opção

Permitem a utilização de estratégias diversificadas sem se tornarem demasiado cansativas para os alunos.

O tempo de atenção dos alunos é de 15 a 20 min.

O período de 90 minutos de aula é aquele com que tenho trabalhado nas últimas décadas e creio que se adapta às necessidades dos meus alunos e a uma gestão de aula diversificada com recurso a diversos métodos.

As aulas de 90 minutos rendem mais.

Os alunos obteriam uma maior concentração nas aulas. Seria mais rentável e seria uma forma de incentivo à atividade das aulas.

## **45/90'**

Esta duração das aulas é mais adequada à aprendizagem.

Para a minha disciplina é o mais adequado. Os 50 minutos pecam por defeito e os 100, por excesso.

Mais do que 90 minutos é demasiado cansativo para os alunos

Há menos perdas de concentração.

Mais profícuo

Coerência e diversidade de atividades em aula, respeitando o tempo de aprendizagem profunda dos alunos.

Facilitam a concentração dos alunos

Penso que o ideal seriam aulas de 60 minutos

Funcionam

Os alunos têm dificuldade em concentrar-se.

Penso que 50 minutos é pouco e 100 minutos é demais. O ideal é mesmo 90 minutos.

Maior rentabilidade no caso da disciplina que leciono

Permite uma melhor gestão das atividades

Atenção e concentração dos alunos e melhoria da aprendizagem.

Optaria por aulas de 60 minutos, pois é o tempo que julgo mais adequado.

Aulas de 90 minutos permitem o recurso a metodologias diversificadas

Gestão de tempo, proporciona uma maior diversidade de atividades.

## **45/90'**

Aulas de 90 minutos permitem o recurso a metodologias diversificadas

Gestão de tempo, proporciona uma maior diversidade de atividades.

No ensino secundário manteria os blocos de 90 minutos, de modo a poder explanar trabalhar os conteúdos na mesma aula, sem interrupções. Já no ensino básico, talvez blocos de 90 minutos seja demasiado tempo para os alunos se manterem concentrados.

A concentração dos alunos.

O tempo está mais ajustado aos conteúdos de ensino secundário

Melhor gestão de tempo.

## **50/100'**

Existe uma maior possibilidade para o aluno se organizar na aula, preparar o material e concentrar-se no pretendido.

Otimização de tempo e aulas práticas

Melhor gestão dos currículos

É um período de tempo mais adequado à manutenção da concentração.

Maior concentração dos alunos

Mais tempo para desenvolvimento dos trabalhos.

São mais rentáveis

Serão menos cansativas para os alunos.

Rentabilização das tarefas a serem realizadas por alunos e professores

As aulas de 90 minutos são demasiado longas.

Penso que seria mais proveitoso para os alunos

Rentabiliza o tempo.

Como trabalho com computadores, não perdia tanto tempo a ligar e desligar.

45 min é escasso para lecionar

São mais produtivas as aulas

aulas de 90 minutos sem intervalo são muito cansativas para os alunos

Uma aula de 45 minutos "alimenta" uma parte significativa de interrupção e não permite o desenvolvimento completo de algumas tarefas / atividades.

Parece-me mais eficaz em termos de tempo de atenção e aumenta o nº de pausas.

## **50/100'**

Se fosse possível optava apenas por segmentos de 50 minutos. Menos tempo maior concentração no essencial para professores e alunos.

É maior o tempo global de lecionação e é possível fazer intervalos de forma mais produtiva.

Tempo de concentração do alunos

Tempo de atenção dos alunos e concentração.

Mais adequada ao desenvolvimento de uma aula

Porque as aulas de 45 minutos não permitem dar quase nenhuns conteúdos e afetam quase sempre as aulas seguintes em termos de ocupação de tempo.

5 minutos é uma grande diferença numa aula. É o tempo de entrar, sentar, acalmar e começar a aula.

50 minutos melhoria concentração

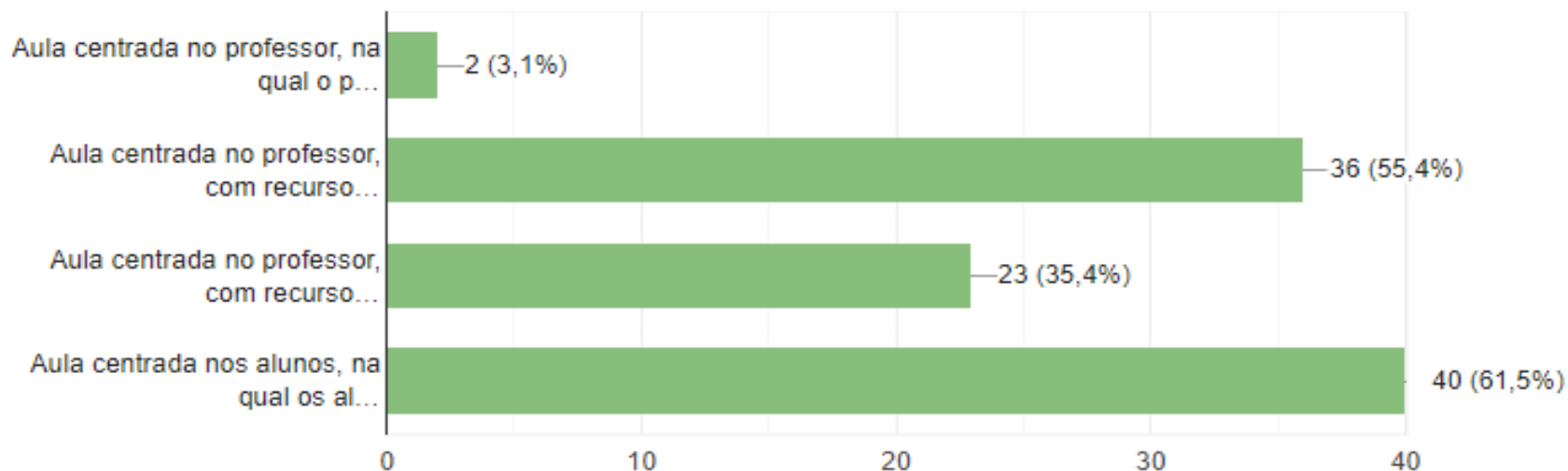
Gestão da capacidade de concentração dos alunos.

Aulas de 45 minutos tempo muito reduzido menor rendimento/ritmo eficaz da aula.



## 2. Quais destas metodologias de ensino aplica com mais frequência?

65 respostas



**Aula centrada no professor, na qual o professor expõe a informação e os alunos tomam apontamentos. (2)**

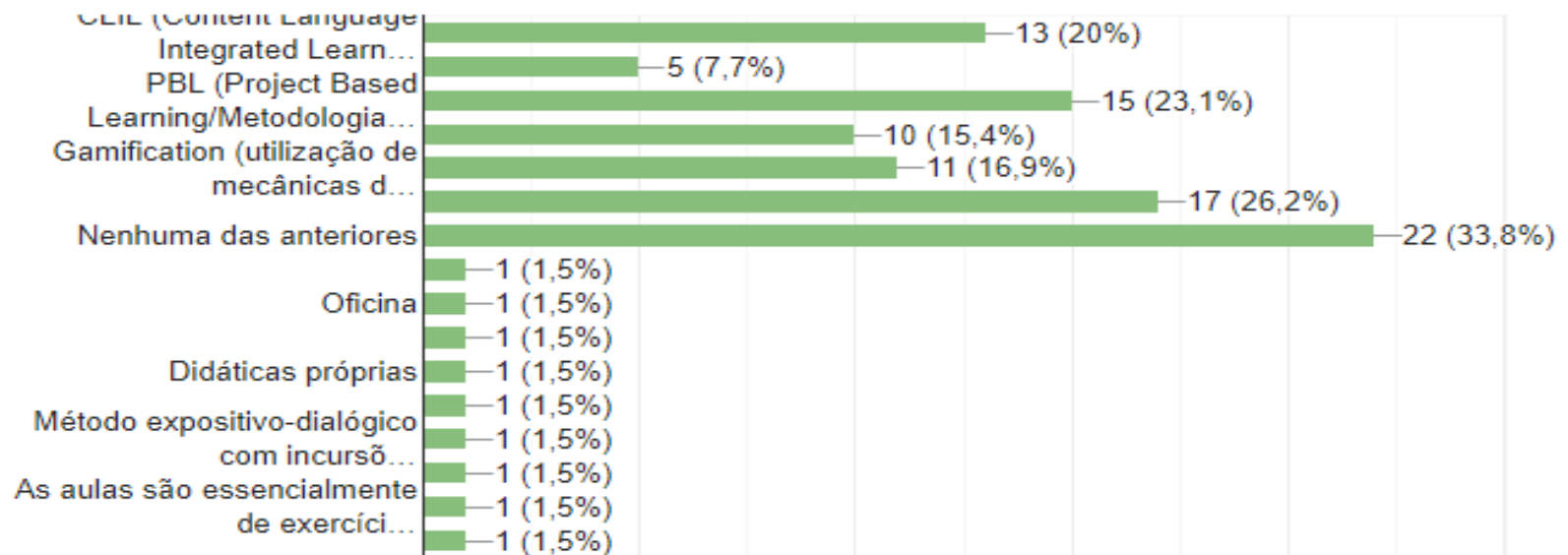
**Aula centrada no professor, com recurso a apresentações em PowerPoint e fichas de trabalho. (36)**

**Aula centrada no professor, com recurso a trabalho muito orientado de grupo/pares. (23)**

**Aula centrada nos alunos, na qual os alunos trabalham sempre em grupo, procuram a informação, esclarecem dúvidas entre si e partilham os resultados com a turma, sob orientação do professor. (40)**

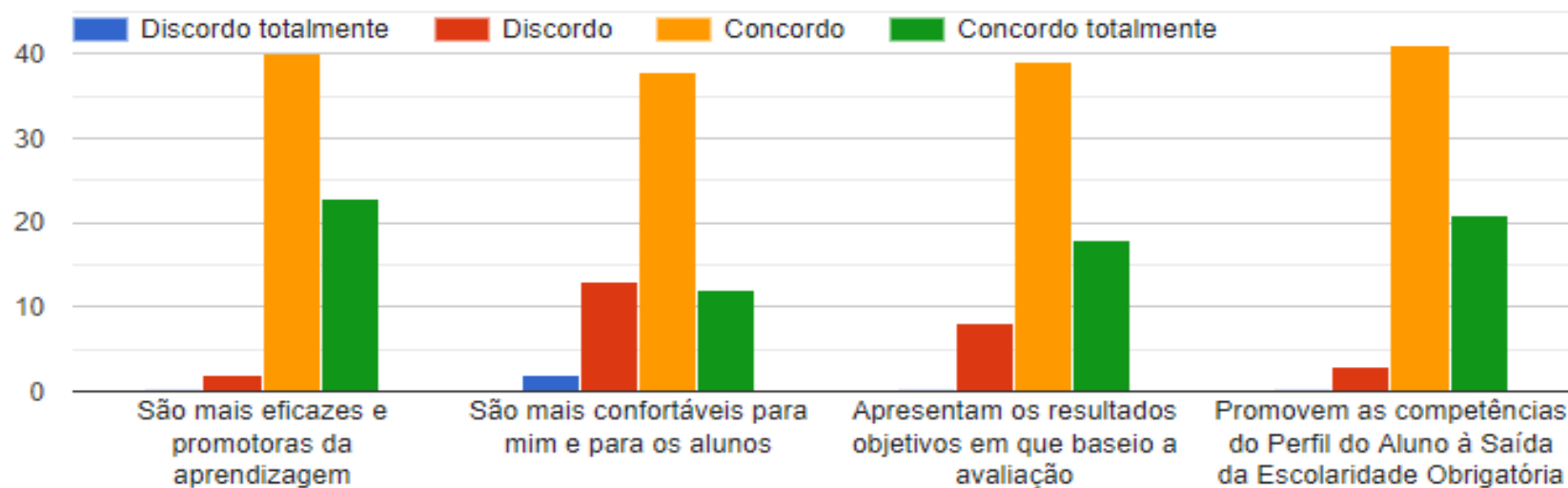
### 3. Quais destas metodologias de ensino aplica com mais frequência?

65 respostas



<b>CLIL (Content Language Integrated Learning) (13)</b>	<b>STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts, Math) (5)</b>
<b>PBL (Project Based Learning/Metodologia de Projeto) (15)</b>	<b>Flipped Classroom (Aula invertida) (10)</b>
<b>Gamification (utilização de mecânicas de jogo para promover a aprendizagem) (11)</b>	<b>Recurso a apps como Socrative, Kahoot, Plickers, ThingLink para promoção da interação dos alunos (17)</b>
<b>Outras:</b> <b>Proposta de trabalhos práticos. (1)</b> <b>Dinâmicas pedagógicas e psicológicas individuais e em pequeno grupo (1)</b> <b>As aulas são essencialmente de exercícios, sendo o trabalho individual ou em pares (1)</b>	<b>Nenhuma das listadas (22)</b>

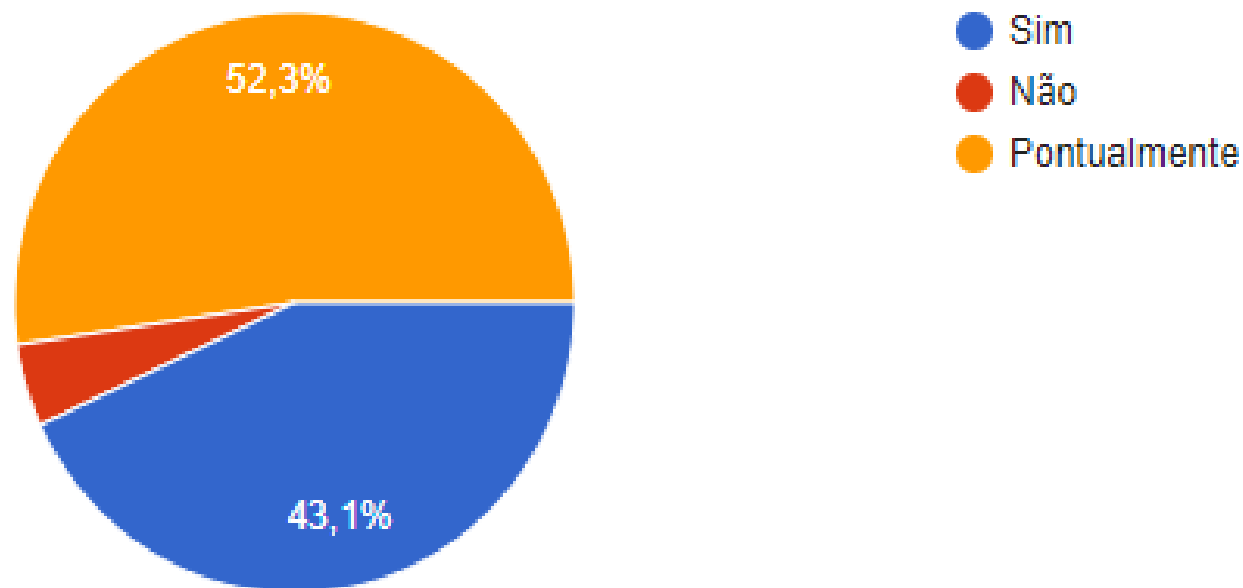
4. Considerando as suas respostas às questões 2. e 3., por que motivo(s) a(s) utiliza?



<p><b>São mais eficazes e promotoras da aprendizagem</b>  <b>DT (0), D (2), C (40), CT (23)</b></p>	<p><b>São mais confortáveis para mim e para os alunos</b>  <b>DT (2), D (13), C (38), CT (12)</b></p>
<p><b>Apresentam os resultados objetivos em que baseio a avaliação</b>  <b>DT (0), D (8), C (39), CT (18)</b></p>	<p><b>Promovem as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória</b>  <b>DT (0), D (3), C (41), CT (21)</b></p>

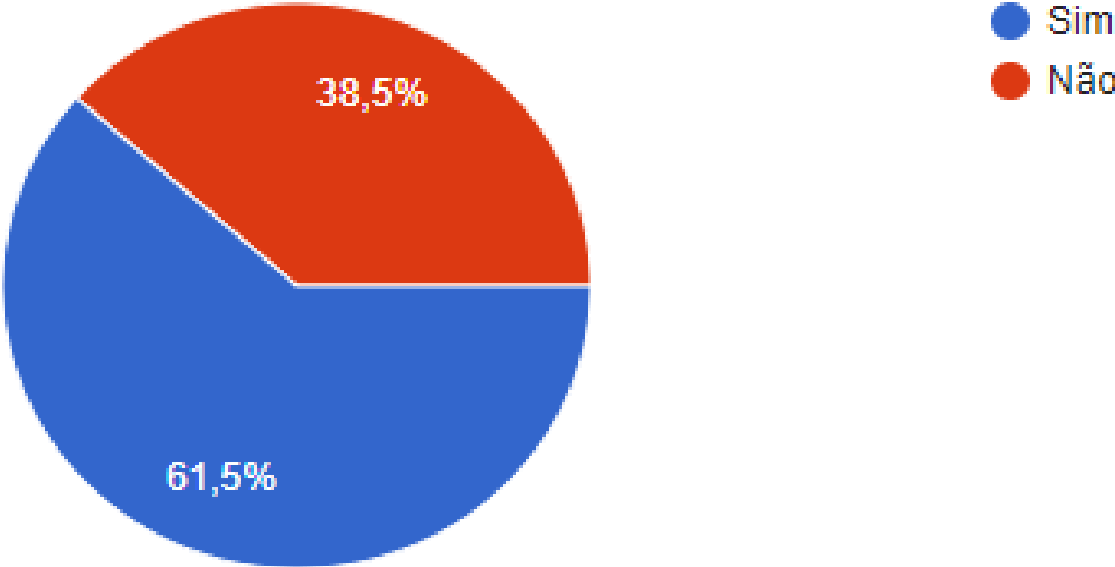
## 5. Considera que os TPC são úteis?

65 respostas



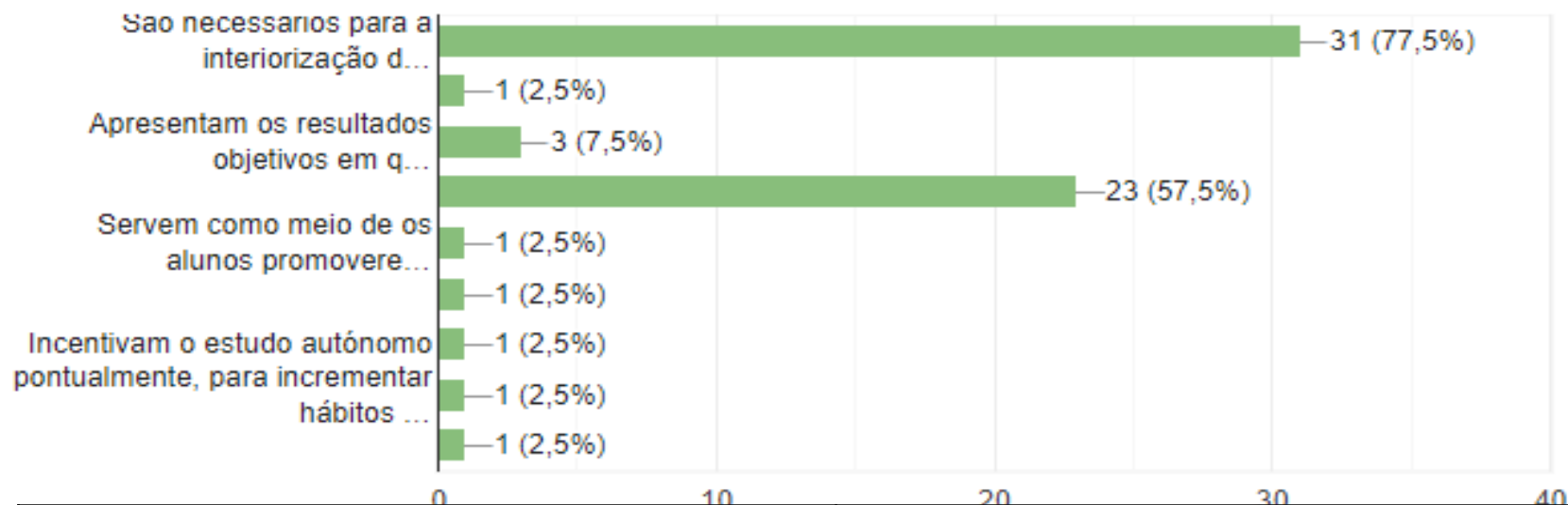
# 6.1. Costuma marcar TPC?

65 respostas



## 6.2. Em caso afirmativo, por que motivo(s)?

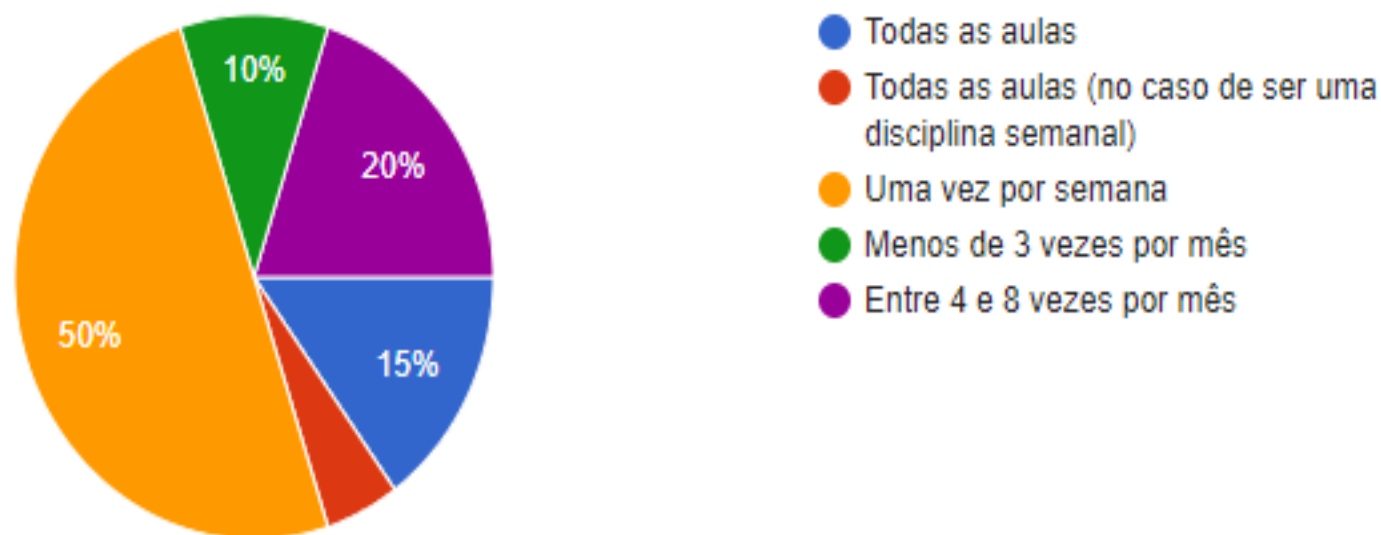
40 respostas



<b>São necessários para a interiorização do conhecimento da aula (31)</b>	<b>São uma forma de avaliar o aluno (1)</b>
<b>Apresentam os resultados objetivos em que baseio a avaliação (3)</b>	<b>Promovem as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (23)</b>
<b>Outras:</b> <b>Servem como meio de os alunos promoverem a sua autoavaliação e avaliarem o seu progresso. (1)</b> <b>Permitem ao aluno avaliar os seus conhecimentos e permitem que coloque as suas dúvidas ao professor (ensino mais individualizado) (1)</b> <b>Incentivam o estudo autónomo (1)</b> <b>Pontualmente, para incrementar hábitos de estudo quando necessário. (1)</b>	

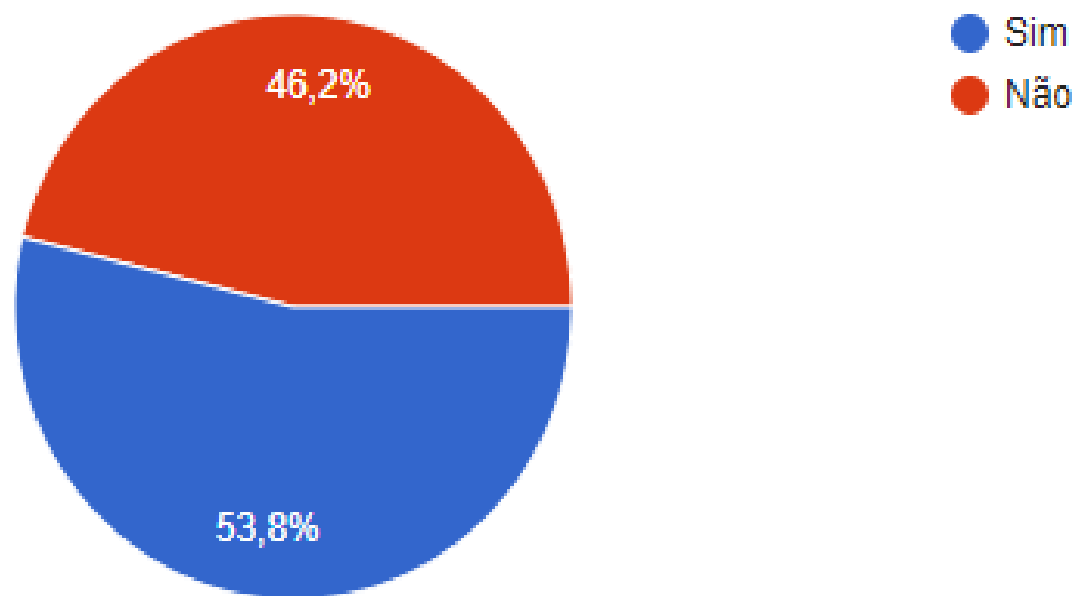
### 6.3. Com que frequência marca TPC?

40 respostas



## 7. Sente-se capaz de prescindir de avaliar os alunos com testes escritos?

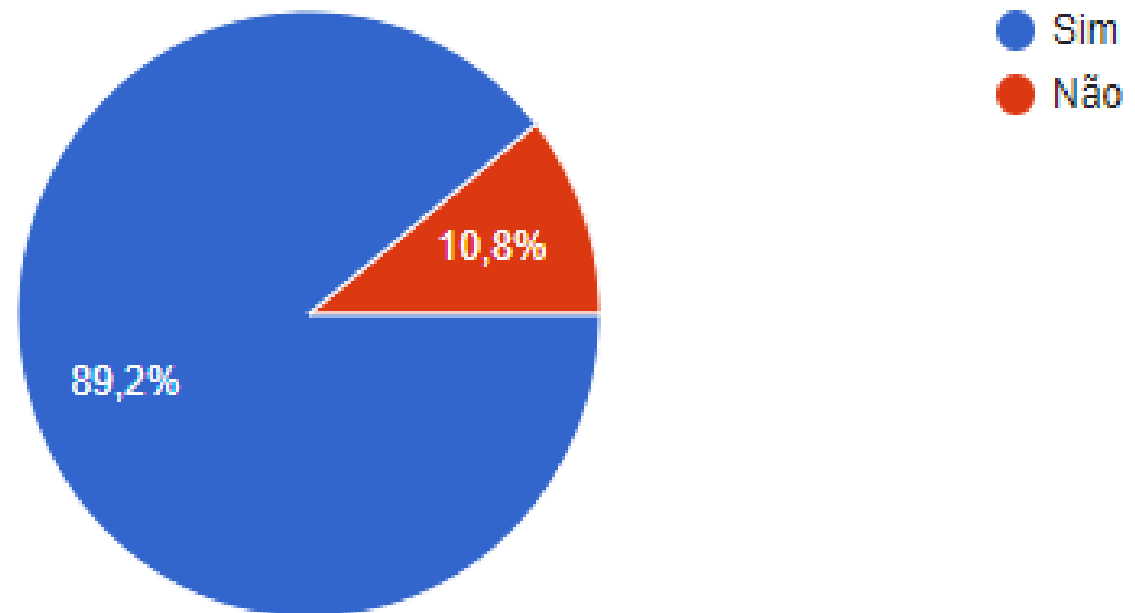
65 respostas





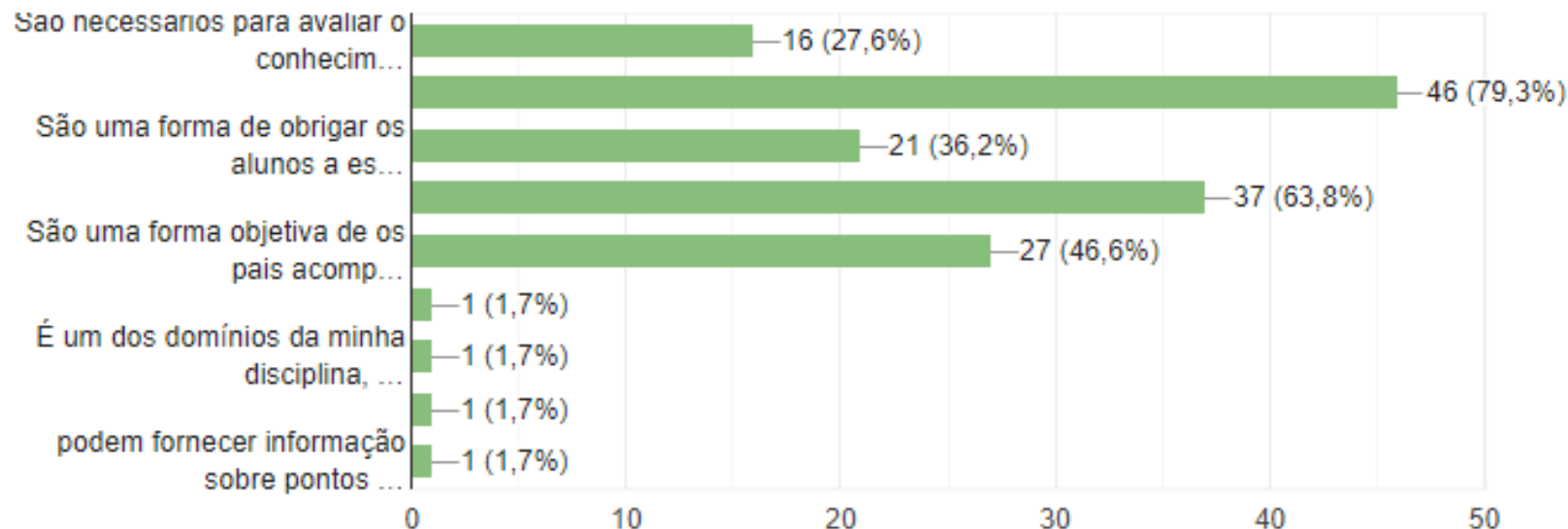
## 7.1. Considera que os testes escritos são úteis?

65 respostas



## 7.1.1. Em caso afirmativo, por que motivo(s)?

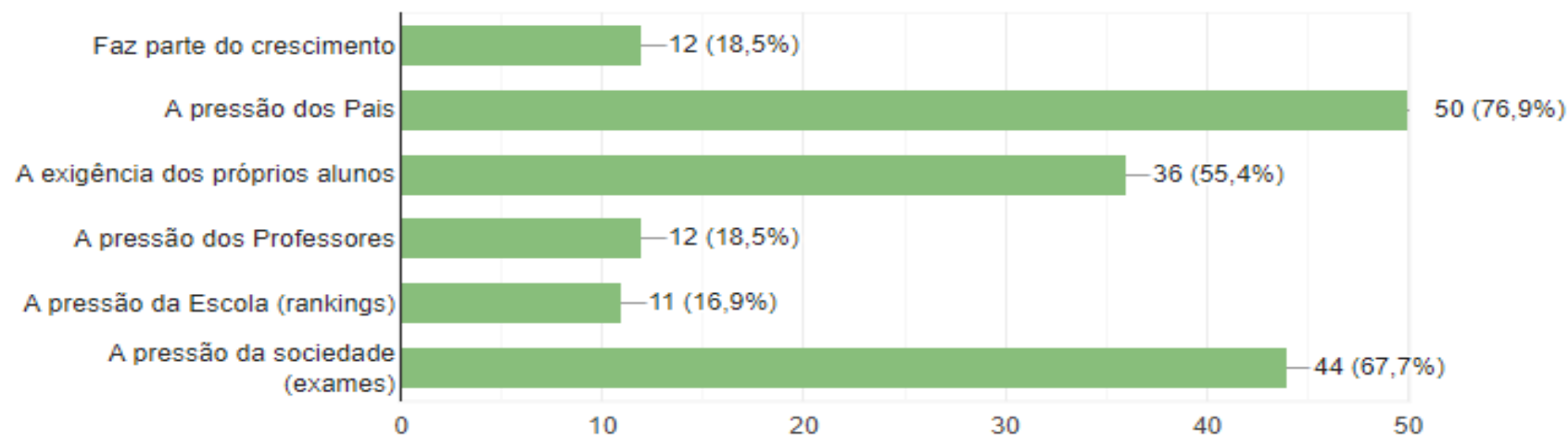
58 respostas



São necessários para avaliar o conhecimento teórico dos alunos (16)	São uma forma de os alunos acompanharem a sua evolução e ajustarem o seu estudo (46)
São uma forma de obrigar os alunos a estudar com frequência (21)	São uma forma de preparar os alunos para os exames (37)
São uma forma objetiva de os pais acompanharem a evolução dos alunos (27)	
<b>Outras:</b> Única forma de avaliar determinados domínios (por exemplo escrita); forma de avaliar turmas muito grandes (1) É um dos domínios da minha disciplina (1)	

## 8. Quais os principais motivos da ansiedade dos alunos nos momentos de avaliação?

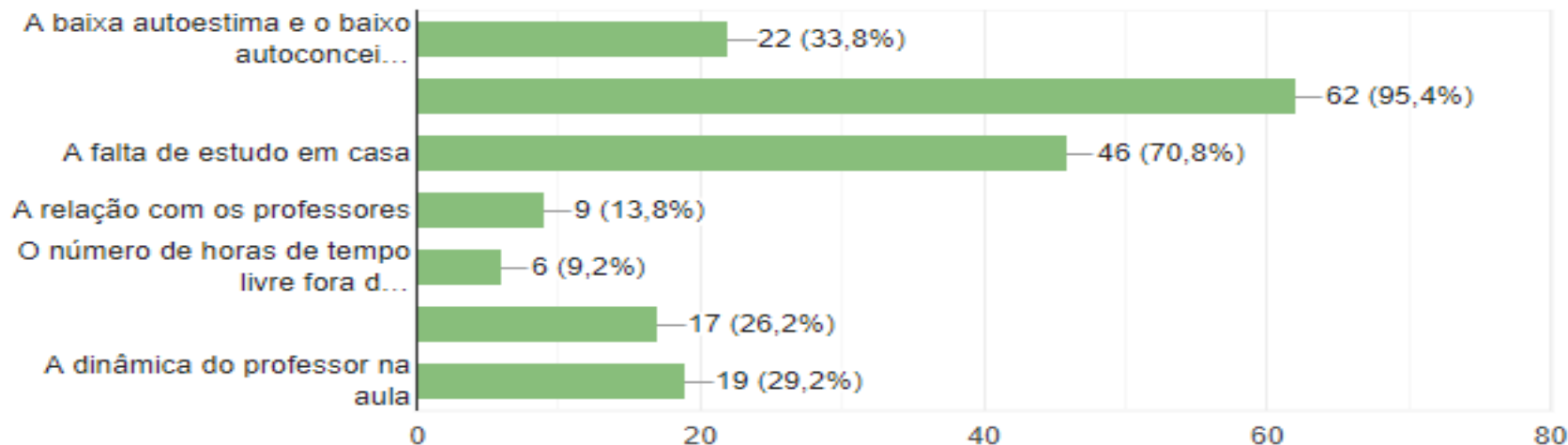
65 respostas



<b>Faz parte do crescimento (12)</b>	<b>A pressão dos Pais (50)</b>
<b>A exigência dos próprios alunos (36)</b>	<b>A pressão dos Professores (12)</b>
<b>A pressão da Escola (rankings) (11)</b>	<b>A pressão da sociedade (exames) (44)</b>

## 9. Quais os principais motivos do insucesso dos alunos?

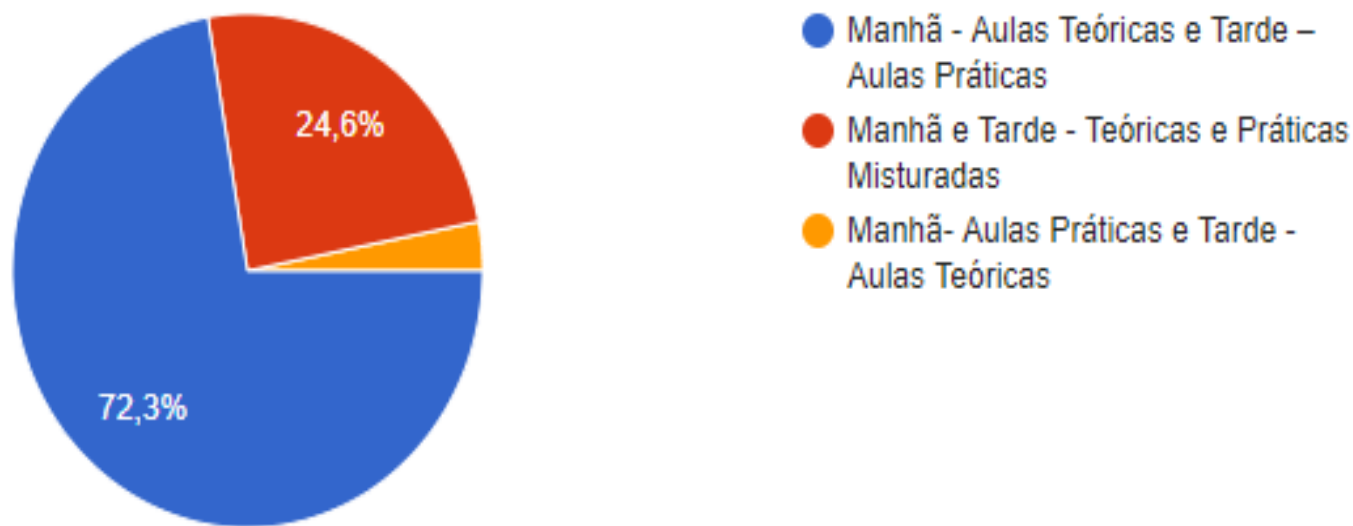
65 respostas



<b>A baixa autoestima e o baixo autoconceito (22)</b>	<b>A falta de atenção e de concentração nas aulas (62)</b>
<b>A falta de estudo em casa (46)</b>	<b>A relação com os professores (9)</b>
<b>O número de horas de tempo livre fora da escola (6)</b>	<b>A metodologia de ensino utilizada (17)</b>
<b>A dinâmica do professor na aula (19)</b>	

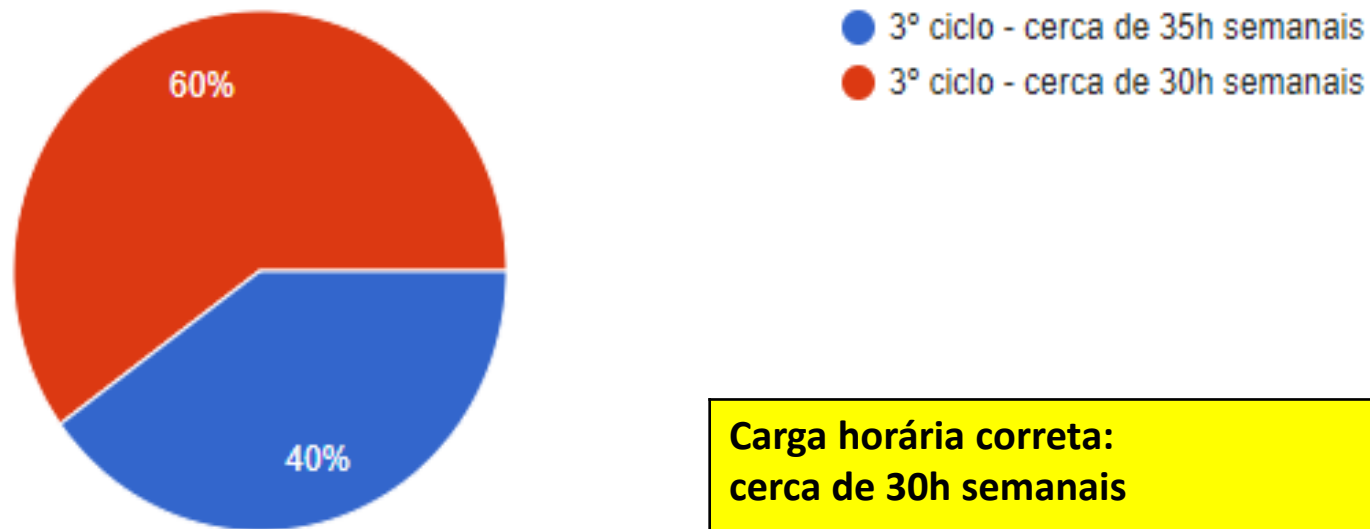
## 10. Em termos de organização das aulas, qual a forma mais benéfica para os alunos?

65 respostas



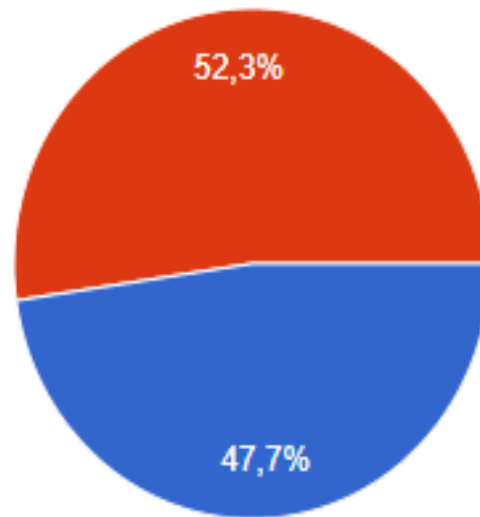
## 11. Indique a distribuição da carga horária dos alunos do 3º Ciclo.

65 respostas



12. Indique a distribuição da carga horária dos alunos dos 10º e 11º anos.

65 respostas

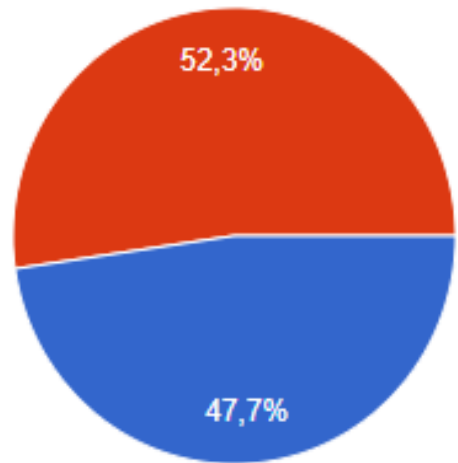


- Secundário (10º/11º anos) - entre 30 e 40h semanais (1800-2400 minutos)
- Secundário (10º/11º anos) - entre 25,5h e 27h semanais (1530-1620 minutos)

**Carga horária correta:  
Entre 25,5h e 27h semanais**

### 13. Indique a distribuição da carga horária dos alunos de 12º ano.

65 respostas



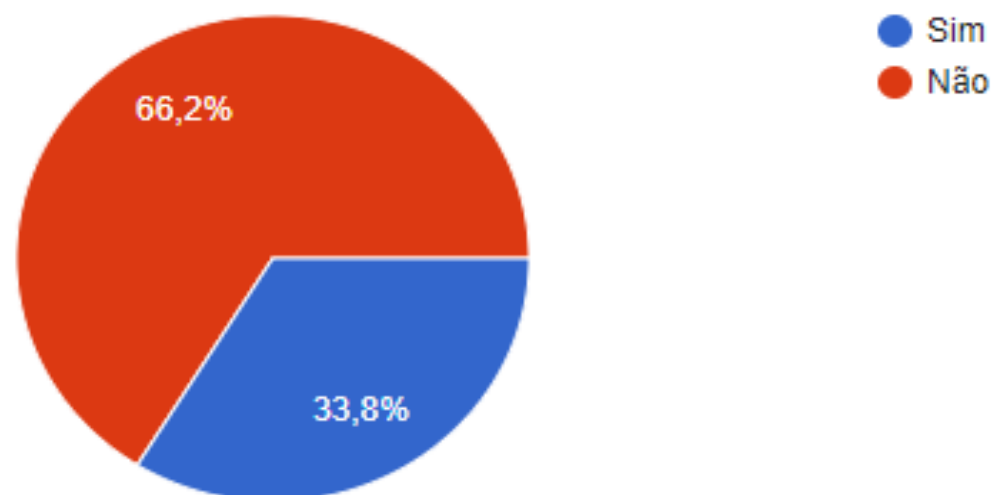
- Secundário (12º ano) - 25h semanais (1500 minutos)
- Secundário (12º ano) - 17h semanais (1035 minutos)

**Carga horária correta:  
17h semanais**



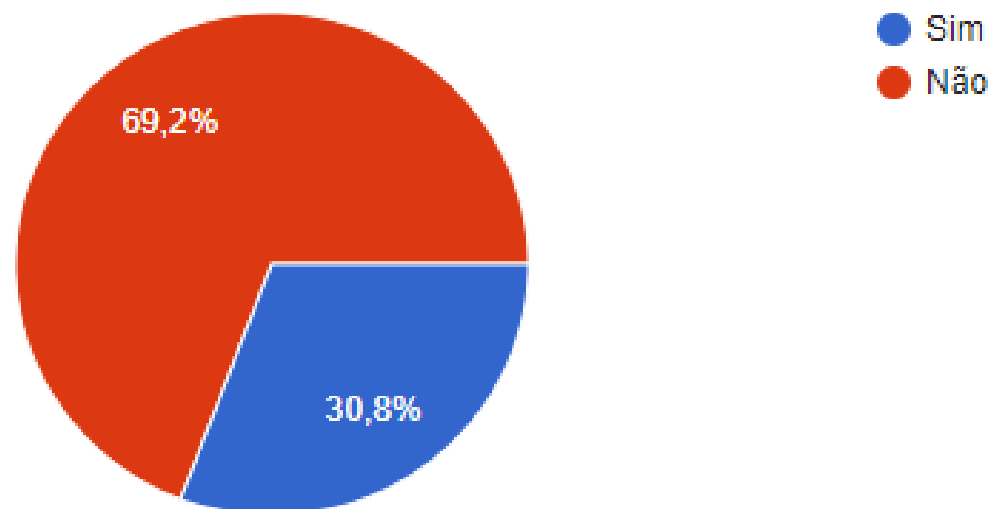
14. Considera que o sistema educativo português responde aos desafios do século XXI em termos de formação de professores?

65 respostas



15. Considera que o sistema educativo português responde aos desafios do século XXI em termos de formação dos alunos?

65 respostas



## 16. Se pudesse alterar um aspeto do sistema educativo português para promover uma educação mais inclusiva e favorecer uma maior/melhor aprendizagem dos alunos, que aspeto alteraria?

65 respostas

Número de alunos por turma.

O acesso ao ensino superior

REDUZIR PARA 15 O NÚMERO DE ALUNOS NA TURMA.

Elaboração de mais trabalhos/projetos práticos.

dar mais experiências de vida, mindfulness e menos carga horária

Número de alunos por turma, no máximo vinte alunos.

Reorganização do tempo, deixariam de existir em espaços temporais disciplinares estanques. Docentes trabalhariam em equipas com grupos de alunos.

Eliminaria os exames nacionais no final de secundário o que permitiria aos professores usar outras metodologias em sala de aula sem estar pressionados pelos resultados. Promovia uma formação de professores mais rigorosa de modo a que todos se atualizassem. Um dos grandes problemas é a falta de atualização e adaptação dos professores a metodologias de ensino adequadas.

Metodologias mais ativas, exames só no final do 12 ano, novo acesso ao ensino superior

incluir a participação \sugestões de alunos e professores na criação dos programas das diferentes

Reduzir para 15 o número de alunos na turma.

Elaboração de mais trabalhos/projetos práticos.

Número de alunos por turma.

Dar mais experiências de vida, mindfulness e menos carga horária

Número de alunos por turma, no máximo vinte alunos.

Reorganização do tempo, deixariam de existir em espaços temporais disciplinares estanques. Docentes trabalhariam em equipas com grupos de alunos.

Eliminaria os exames nacionais no final de secundário o que permitiria aos professores usar outras metodologias em sala de aula sem estarem pressionados pelos resultados. Promovia uma formação de professores mais rigorosa de modo a que todos se atualizassem. Um dos grandes problemas é a falta de atualização e adaptação dos professores a metodologias de ensino adequadas.

Metodologias mais ativas, exames só no final do 12º ano, novo acesso ao ensino superior

Incluir a participação/sugestões de alunos e professores na criação dos programas das diferentes disciplinas tendo em conta os seus interesses e necessidades

Exames para acesso ensino superior

O acesso ao ensino superior

Valorizava mais a lecionação de Artes e Manualidades.

Mais intercâmbio entre os alunos de outras escolas

Facultar a alguns alunos (note-se que referi alguns) com dificuldades acentuadas de aprendizagem (NEE), professores das diferentes áreas mas com formação especializada para os acompanhar nas aulas de outros professores. Numa turma com trinta ou mais alunos um docente tem dificuldades dar resposta a todas as necessidades individuais. No caso em apreço, o aluno vai muitas vezes sentir-se só, perdido e inferiorizado (tudo isto traz sofrimento) por não estar a ter a atenção que merece e não há nada mais exclusivo que este tipo de solidão inclusiva.

Redução dos programas, diminuição do número de alunos por turma, conclusão do ensino secundário independente do acesso ao ensino superior

A quantidade de informação teórica que os alunos têm de dominar para ter sucesso escolar.

O desrespeito para com as competências sociais de cada indivíduo e para com o tipo de aprendizagem que diverge de alunos para alunos, algo que o sistema educativo atual não tem em conta nem em gestão curricular nem em exames nacionais.

Mais ensino profissionalizante

Reduzir alguns programas das disciplinas.

Aprendizagem por unidades de crédito no secundário, possibilidade de oferta maior e diversificada de vias profissionalizantes no 3º ciclo

Maior exigência

Acabaria com "peso" dos exames no final do ensino secundário destinado à seriação dos alunos para ingresso no ensino superior. Essa seriação deveria caber às instituições de ensino superior. Deste modo, talvez os estudantes e os respetivos encarregados de educação passassem a valorizar efetivamente a aprendizagem e o saber por si só e não enquanto instrumento para atingir um determinado fim bem limitado.

A relação da escola com os encarregados de educação.

Valorização de atividades/estratégias mais amigas do aluno-cidadão e menos centradas nos resultados e, por conseguinte, maior responsabilização dos alunos pelos seus atos e escolhas.

A avaliação dos alunos em cada ano letivo. A necessidade de uma maior exigência no ensino básico para evitar o grande "fosso" no secundário.

Reduzir o numero de alunos por turma . Eliminar os exames no fim de ciclo.

Por exemplo, todos os telemóveis ficavam à entrada da escola (obrigatoriamente)

O acesso ao ensino superior

Redução do número de alunos por aula

A diminuição da carga horária e da extensão dos currículos das disciplinas

Introduziria o sistema das turmas de nível

Avaliação por uc

Autonomia no recrutamento de uma parte dos professores por parte da direção/conselho geral.

Exames nacionais como forma de acesso ao ensino superior.

A forma de muitos professores darem as suas aulas, o que é impossível alterar

Escolha de ensino profissional/progressão de estudos mais cedo

Formação e acompanhamento às famílias

Menos horas dentro de uma sala de aula e mais horas no exterior, aprendendo com base a recursos mais básicos: partilhas de experiências, de saberes, etc.

A forma como os exames são elaborados. Se fossem claros na forma como essa alteração seria feita e apelassem mais ao raciocínio e às tecnologias, penso que o ensino mudaria inevitavelmente.

Menos disciplinas

A duração dos períodos letivos.

Os programas, a forma de avaliação, a metodologia e os modelos pedagógicos, a carga horária.

Número reduzido de alunos por turma; acompanhamento fora do contexto de aula (reforço dos apoios de tutoria em parceria com os serviços de psicologia); aumento das ofertas formativas na área das artes; parcerias com escolas de artes, clubes desportivos, e trabalho protegido com orientação de professores. Considero que estes contextos podem ser potenciadores "das aprendizagens".

O apoio aos alunos e o nº de alunos por turma

Duração do tempo da aula

O programa da minha disciplina

Alterava o modelo disciplinar, privilegiando antes a aprendizagem temática.

As condições de trabalho nas escolas degradaram-se muito nos últimos anos e seria preciso tomar esse aspecto em consideração. É demasiado o número de alunos e turmas para cada professor, bem como o número de horas semanais de lecionação, que se estendeu à componente não letiva, o que inviabiliza uma prática mais inclusiva e personalizada. O trabalho docente foi massificado, perdeu autonomia e não há tempos previstos para trabalho cooperativo entre os professores. Com o ritmo de trabalho atual, não é possível investir na formação pessoal e as tarefas de estudo individual do professor, de atualização profissional e de preparação de aulas são postas em causa. A qualidade da educação depende de muitos outros fatores, e impõem-se grandes mudanças, mas as limitações apontadas revelam-se impeditivas de uma efetiva alteração de práticas.

A formação de professores

Divisão do ano letivo em dois semestres em vez de três períodos.

Mais tempo de acompanhamento individual para cada aluno

Rejuvenescimento do corpo docente.



